

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVÊNIO FORMAC INOVAC
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Experiência de monitoria: Fonoaudiologia escolar e institucional
Autores	CAMILA GOLDSTEIN FRIDMAN RAFAELA SOARES RECH
Orientador	MARCIO PEZZINI FRANCA

RESUMO: a monitoria acadêmica, além de ser essencial para apoiar os alunos, também permite um olhar diferente sobre o conteúdo trabalhado e sua importância para o futuro como profissional. Quando a disciplina tem atividades práticas, o papel da monitora em auxiliar os alunos nas suas atividades autônomas mostra-se muito necessário. A disciplina de Fonoaudiologia Escolar e Institucional possui um caráter teórico prático. Nela, os alunos recebem aporte teórico sobre a atuação do fonoaudiólogo escolar e também realizam visitas a escolas com o objetivo de elaborar um projeto com base nas necessidades da escola visitada. No primeiro semestre de 2019, os 39 alunos matriculados foram divididos em nove grupos, de uma a seis pessoas cada, escolhidos por eles próprios. Ao longo do semestre, cada grupo realizou três visitas a escolas de sua escolha. A primeira com o objetivo entender o perfil e a estrutura da escola; a segunda para questionar sobre o território, considerando também relações com a área da saúde; na terceira, eles deveriam conversar sobre uma possível demanda da escola com o objetivo de elaborar seus projetos. Eles poderiam ou não ter relação direta com a fonoaudiologia, mas a ideia deveria partir do que foi conversado na escola, visando a suprir uma demanda existente. Assim, os projetos foram elaborados da seguinte maneira. (1) Os alunos que visitaram a EEEM Anne Frank optaram por realizar uma oficina sobre inclusão com os professores das séries iniciais, focando especialmente no desenvolvimento típico e atípico de linguagem oral e escrita. (2) O grupo que visitou o Colégio Estadual Piratini elaborou uma atividade de conscientização sobre o uso de fones de ouvido com alunos do ensino médio. (3) Para o Colégio Adventista de Porto Alegre, o projeto preparado foi com enfoque na saúde vocal dos alunos que participam do coral. (4) Na Escola São Francisco Menino Deus, o grupo elaborou oficinas para alunos de primeiro a quinto ano sobre as diferenças, com o objetivo de promover maior inclusão na sala de aula. (5) e (6) Os grupos que visitaram as escolas EEEF William Richard Schisler e CMET Paulo Freire ambos optaram pela realização de uma capacitação para os professores sobre o encaminhamento de alunos para a fonoaudiologia, embora cada um com enfoque e operacionalização diferentes, devido às diferenças das escolas. (7) Ao visitar o Instituto Estadual Rio Branco, as alunas propuseram uma oficina de dicção, oratória e desinibição para alunos do ensino médio, com o objetivo de prepará-los para o mercado de trabalho. (8) As alunas que visitaram a EEEB Dolores Alcaraz Caldas optaram por uma série de palestras para os professores dos anos iniciais sobre a identificação e atuação nas dificuldades de aprendizagem. (9) O último grupo visitou a EMEF Manoel Medeiros Fernandes e elaborou uma atividade de contação de histórias para estimular a consciência fonêmica para alunos do segundo ano do ensino fundamental. Cada grupo levou em consideração as demandas das escolas visitadas e elaborou projetos factíveis dentro da estrutura e do território, além de pensar também nas suas capacidades para executá-los e nos materiais necessários. Ainda que os projetos não tenham sido executados por não haver tempo hábil no semestre, os professores responsáveis pela disciplina pretendem tornar isso possível, embora opcional, por meio de um projeto de extensão. O trabalho como monitora foi principalmente de auxiliar os alunos a entender qual era a demanda da escola que visitaram e como elaborar um projeto viável que pudesse supri-la. Dessa forma, tive a oportunidade de acompanhar todos os grupos, o que acrescentou muito no meu aprendizado, visto que, quando cursei a disciplina, participei diretamente apenas da elaboração do projeto do meu grupo, não dos demais. A experiência como monitora proporcionou uma visão mais ampla do conteúdo da disciplina e também mais madura dos projetos elaborados, o que a tornou bastante enriquecedora.